

Nº 134

1ª Edição
2021



CRCSC

On-Line

INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA

Mais de **3 mil** mentes atentas ao futuro da

Pág. 11 | MATÉRIA
Confira como foi o
SEMINÁRIO que fez
história no CRCSC



CONTABILIDADE

E MAIS

Pág. 05 | ENTREVISTA
Bate-papo com a psicóloga
Roberta Bonetti

Pág. 08 | MATÉRIA
Lei Geral de Proteção
de Dados: e agora?

Pág. 10 | ARTIGO
Edgar Madruga : O papel
do Contador em tempos
de crise

S U M Á R I O

04_ EDITORIAL

O valor das conexões!

05_ ENTREVISTA

Bate-papo com Roberta Bonetti: as soft skills mais importantes nas relações interpessoais

08_ MATÉRIA

Lei Geral de Proteção de Dados: e agora?

10_ ARTIGO

O papel do Contador em tempos de crise

11_ MATÉRIA

Mais de 3 mil mentes atentas ao futuro da contabilidade

15_ ARTIGO

A importância da atualização profissional

17_ MATÉRIA

Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina lança o projeto CRCSC VAI ATÉ VOCÊ

19_ ARTIGO

O papel do auditor independente na prevenção e investigação de fraudes

21_ ACONTECEU

24_ EVENTOS REALIZADOS

26_ AGENDA

PRODUÇÃO

CRCSC 134 | 1ª Edição de 2021

Reportagem e Redação: Maitieli Weber (Jornalista) e Natália Poliche (Estagiária de Jornalismo) |

Edição: Maitieli Weber (Jornalista) | Projeto gráfico e diagramação: Kelly S. Pantoja (Estagiária de Comunicação) | Fotos: Cláudia Antunes Vallejos, bancos de imagens e arquivo pessoal.

CRCSC

Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1.900 – Florianópolis – CEP 88015-710

Fone: (48) 3027.7000

www.crcsc.org.br | relacionamento4@crcsc.org.br

OUIVITORIA
0800-7033027

DIRETORIA EXECUTIVA - BIÊNIO 2020/2021

Rúbia Albers Magalhães
Presidente
Raquel de Cássia Souza Souto
Vice-Presidente Câmara de Administração e Finanças
Ranieri Angioletti
Vice-Presidente Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina
Hermeliano de Oliveira
Vice-Presidente Câmara de Registro
Adriano de Souza Pereira
Vice-Presidente Câmara de Controle Interno
José Mateus Hoffmann
Vice-Presidente Câmara de Desenvolvimento Profissional
Roberto Aurélio Merlo
Vice-Presidente Câmara Técnica
Marcello Alexandre Seemann
Vice-Presidente Institucional e de Relação com os Profissionais

CÂMARA DE ÉTICA E DISCIPLINA

TITULARES

Ranieri Angioletti
Sérgio da Silva
Marcos Alexandre Emílio
Adilson Bachtold
Solange Rejane Schroder
Maria Denize Henrique Casa-
grande
José Mateus Hoffmann
John Carlos Zoschke
Raquel de Cássia Souza Souto
Roberto Aurélio Merlo
Guilherme Corbellini
Ilário Bruch

SUPLENTES

Marcelo Machado de Freitas
Giselle Varela Serpa
Valdecir José Nunes da Silva
Asdir Elton Kratz
Bruna Linzmeier
Rudinei Almeida dos Santos
Marlise Alves Silva Teixeira
Tadeu Pedro Vieira
Marcelo Burg
Marcia Regina Mendes da Silva Dias
Dayana Fernandes da Silva
John Kennedy Lara da Costa

CÂMARA DE RECURSOS DE FISCALIZAÇÃO

TITULARES

Ilário Bruch
Marcos Alexandre Emílio
Ranieri Angioletti
Adilson Paganí Ramos
Sérgio da Silva
Valdeci Sagaz

SUPLENTES

Marcelo Machado de Freitas
Daniela Zimmermann Schmitt
Walmor Mafra
José Carlos de Faveri
Giselle Varela Serpa
Luiz Ricardo Espíndola

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

TITULARES

Adriano de Souza Pereira
John Carlos Zoschke
Guilherme Corbellini
Hermeliano de Oliveira
Valdeci Sagaz

SUPLENTES

Neusa Ivete Muller
Tadeu Pedro Vieira
Vladimir Arthur Fey
Ivan Gabriel Coutinho
Luiz Ricardo Espíndola

CÂMARA TÉCNICA

TITULARES

Roberto Aurélio Merlo
Cassiano Babinetti
Péricles de Oliveira Borges

SUPLENTES

Marcia Regina Mendes da Silva Dias
Walmor Mafra
Valdecir José Nunes da Silva

CÂMARA DE REGISTRO

TITULARES

Hermeliano de Oliveira
Édio Silveira
Solange Rejane Schroder
Péricles de Oliveira Borges
Cassiano Babinetti

SUPLENTES

Ivan Gabriel Coutinho
John Kennedy Lara da Costa
Bruna Linzmeier
Gislei Hemsing
José Carlos de Souza

CÂMARA DE RECURSOS DE ÉTICA E DISCIPLINA

TITULARES

Ilário Bruch
Marcos Alexandre Emílio
Ranieri Angioletti
Adilson Paganí Ramos
Sérgio da Silva
Valdeci Sagaz

SUPLENTES

Marcelo Machado de Freitas
Daniela Zimmermann Schmitt
Walmor Mafra
José Carlos de Faveri
Giselle Varela Serpa
Luiz Ricardo Espíndola

CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

TITULARES

Raquel de Cássia Souza Souto
Adilson Paganí Ramos
Édio Silveira

SUPLENTES

Marcelo Burg
José Carlos de Faveri
José Carlos de Souza

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

TITULARES

José Mateus Hoffmann
Adilson Bachtold
Marcos Alexandre Emílio
Adriano de Souza Pereira
Maria Denize Henrique Casa-
grande

SUPLENTES

Marlise Alves Silva Teixeira
Asdir Elton Kratz
Daniela Zimmermann Schmitt
Neusa Ivete Muller
Rudinei Almeida dos Santos

DELEGADOS DE REPRESENTAÇÃO

Araranguá: Elton Rufino Borges; Balneário Camboriú: Karine Backes; Blumenau: Yara Patricia Rampeloti; Brusque: Cléa Maria Dias Silveira; Caçador: Juliane Katia Parisotto Binotto; Campos Novos: Marcos Semin; Canoinhas: Soraia Cristina Bueno Kohler; Chapecó: Alcindo Oliveira Lopes; Concórdia: Marciano da Silveira Piazzentini; Criciúma: Milla Lucia F. Guimarães; Curitiba: Jandival Ross; Ibirama: Clénia Mary Fachini Balem; Imbituba: Elivelton Luiz Doré; Itajaí: Eduardo José Bohora G. Filho; Indaial: André Kannenberg; Itapiranga: Vicente Royer; Ituporanga: Luciano Juarez Bezerra; Jaraguá do Sul: Ademir Orsi; Joaçaba: Marcilio Vargas Alves; Joinville: Willian Schmitt; Lages: Aldo Esmerio de O. Junior; Laguna: PKellen Perin; Mafra: Evelayne Carvalho Bendlin; Maravilha: Celso Camilo Broetto; Orleans: Giuliano Leepkahn Damazio da Cruz; Palhoça: Marcos Cardoso Canto; Palmitos: Leila Cristina M. Pasqualotto; Porto União: Edson Luís Francisco; Rio do Sul: Mara Juliana Ferrari; São Bento do Sul: Jaison Danilo Alves; São Joaquim: Alceri Chiodeli; São José: Kátia Cilene T. de Moura; São José do Cedro: Carlos Vanderley Porfírio; São Lourenço do Oeste: Marcos Antonio Erbes; Tijucas: Anderson Fausto da Cruz; Timbó: Rúbia Loch Lopes Giovanella; Tubarão: Cláudia Nogueira Mendes; Videira: Cláudia Ana Frozza Vescovi; Xanxerê: Sedirlei Roseli G. Dagort.

LONGE DOS OLHOS, PERTO DO CORAÇÃO

Durante os meus compromissos virtuais ao longo desses 16 meses os quais estou à frente da presidência do CRCSC, tenho repetido inúmeras vezes a seguinte frase: essa gestão tem sido desafiadora. Se você está comigo nesta caminhada, certamente já escutou isso.

Mas, quando falo desafiadora, não é somente porque sou a primeira mulher a presidir a entidade. Essa condição tem seus desafios, obviamente, mas creio que isso não seja um empecilho para fazer meu trabalho com dedicação. O grande dilema foi o fato de que, pela primeira vez, um presidente não pôde estar perto, fisicamente, daqueles que são o motivo de estarmos aqui: os profissionais da contabilidade!

Foram várias as vezes em que dissemos: “quando a pandemia acabar, voltaremos com os eventos presenciais”, “quando a pandemia acabar, faremos viagens para nos conectar aos profissionais da contabilidade de todo o nosso estado”. Passado mais de um ano e meio de pandemia, percebemos que o cenário, aos poucos, começa a mudar depois que as vacinas começaram a ser aplicadas. Sem dúvidas há muito o que ser percorrido ainda para finalmente realizarmos grandes eventos, com segurança.

O jeito foi se reinventar e estar perto, mesmo que de forma virtual. Lembrei da música que diz “longe dos olhos, perto do coração” e vi que ela faz sentido. O olho no olho foi substituído pelas telinhas do computador, mas, ao mesmo tempo, tivemos que buscar novos jeitos e formas de tocar o coração das pessoas.

Talvez o grande sentido disso tudo que estamos vivendo seja isso. Entendermos que, muitas vezes o estar presente fisicamente, não significa estar próximo e estar de verdade naquele momento. A entrega só se dá quando nos doamos por inteiro. Quando temos a plena convicção de que não importa se estamos vendo o outro pela telinha do computador, da rede social, da reunião virtual ou do celular. O importante é estarmos por inteiro em cada momento e construirmos sempre algo de valor, para que sejamos sempre lembrados como alguém que faz a diferença na sociedade, na profissão e na vida de cada ser humano que tivermos o privilégio de nos conectarmos durante nossa jornada.



Rúbia Albers Magalhães
Presidente do CRCSC

“Lembrei da música que diz, longe dos olhos, perto do coração, e vi que ela faz sentido. O olho no olho foi substituído pelas telinhas do computador, mas, ao mesmo tempo, tivemos que buscar novos jeitos e formas de tocar o coração das pessoas.”

Bate-papo com Roberta Bonetti:

AS SOFT SKILLS MAIS IMPORTANTES NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS



Trabalhar com público, de maneira geral, não é uma tarefa simples. É preciso, uma série de habilidades para que essas relações sejam estabelecidas e as duas partes tenham confiança o suficiente para que o trabalho seja fluído e contínuo.

Se você trabalha com atendimento ao seu cliente, sabe bem do que estamos falando. Mas, se você não atua com atendimento direto, saiba que esse conteúdo também é para você. Todos nós nos relacionamos profissionalmente, de uma forma ou outra, seja com o cliente, com fornecedores, com os próprios colegas de trabalho ou com públicos que tenham ligação com a empresa.

Como, então, melhorar esse relacionamento com os chamados stakeholders? Convidamos a Psicóloga Roberta Bonetti para um bate-papo sobre o assunto. Ela ensina como desenvolver as soft skills, habilidades comportamentais que auxiliam nas relações interpessoais.

Confira!

Conversamos com a psicóloga Roberta Bonetti, que falou sobre como se tornar um profissional de destaque por meio das soft skills.

CRCSC: Roberta, quais as principais soft skills que uma pessoa que trabalha com outras pessoas, direta ou indiretamente, precisa ter?

- 1 - Comunicação - que é a habilidade de se expressar com empatia e compaixão. Mas também a habilidade de ouvir com esta mesma empatia e compaixão, que é a escuta ativa, que chamamos. Se você for parar para analisar, os maiores problemas no ambiente de trabalho que temos são por falha na comunicação, então esta é uma habilidade que estamos sempre desenvolvendo.
- 2 - Adaptabilidade - com as mudanças pós-Covid-19, cada vez mais precisamos nos adaptar a um momento novo em

que tudo está mudando. Sair da zona de conforto e criar novas maneiras de fazer, mudar e se responsabilizar pelos resultados é uma chave para a abertura de portas aos empreendedores.

- 3 - Resolução de problemas - parece simples, mas não é! Desenvolver esta habilidade é treino. Nosso cérebro tem a tendência de mergulhar no problema e esquecer de olhar para as soluções. Por isso, esta é uma soft skill superimportante!
- 4 - Inovação - colocar a criatividade para funcionar é uma habilidade que te coloca na frente quando o assunto é empreender. Nossos clientes querem novidades, querem soluções e querem segurança do resultado. Poder inovar trazendo estas possibilidades dentro do ambiente de trabalho te dá destaque e facilita o trabalho de colaboradores e clientes.
- 5 - Inteligência Emocional - desenvolver a autoconsciência e perceber o que te

limita e o que te motiva, faz você ter escolhas assertivas e lidar melhor com o medo de inovar, de crescer, de ir atrás de novas metas e objetivos. Sem contar que a inteligência emocional contribui para comunicação, criatividade, foco, entre outras habilidades que são potencializadas a partir desta skill.

CRCSC: Por que as soft skills Inteligência Emocional, Comunicação, Criatividade e Resiliência são consideradas as mais importantes?

São as que impulsionam o empreendedor a manter seu negócio ativo. Nem todos os resultados são bons o tempo inteiro e, quando eles não são bons, precisamos de resiliência e inteligência emocional para acalmar nosso coração e achar novas saídas. Sendo criativos, podemos achar outras saídas e fazer novos movimentos, podemos inovar, mudar, crescer... e, assim, comunicar nossas soluções de forma clara. Desse jeito, conseguimos captar.

CRCSC: E qual o ganho quando implementamos essas habilidades no nosso trabalho?

Equipe motivada e, conseqüentemente, mais clientes e melhores resultados. Há uma sinergia que acontece naturalmente. Você já ouviu falar que, quando você está bem, tudo vai bem? É isso que acontece!

CRCSC: Para entendermos um pouco mais além, qual a diferença entre hard skill e soft skill? Uma é o complemento da outra?

Certamente! Hard Skill é a habilidade técnica, aquilo que é um conhecimento técnico. Por exemplo: como se faz o imposto de renda? Você precisa de uma técnica, um passo a passo para fazer, e isso todo contador com conhecimento consegue fazer. Soft Skill é a habilidade comportamental. Por exemplo: um cliente chega até você para fazer o imposto de renda cheio de problemas, se você disser



para ele: “Quero estes documentos até amanhã, do contrário, não faço”, você está agindo apenas com a hard skill. Agora, se você for empático, ouvir, entender o que se passa e der uma orientação assertiva, cria-se um movimento de colaboração mútua. Percebe que as soft skills e as hard skills se complementam? Uma é o conhecimento e a outra diz respeito à forma como é passado este conhecimento (comunicação, empatia, liderança, entre outros)

CRCSC: Muito se fala em automação de processos, boots... Mas, ao mesmo tempo, em uma contabilidade mais humanizada. Como equilibrar esses dois pontos?

A máquina ainda não substitui o propósito, que é o sentimento pelo que faz nosso negócio estar aberto. Quando se fala em humanização, se fala em estar presente, se conectar com o outro e ouvir as necessidades

do outro. A máquina agiliza o processo, mas no fundo queremos ser atendidos por outra pessoa que nos entenda. E aí está a diferença.

CRCSC: Como desenvolver inteligência emocional, comunicação, criatividade e resiliência? Há um segredo para isso?

Autoconsciência é a base para desenvolver as soft skills, eu sugiro práticas como meditação, ioga, mindfulness. Elas vão ativar regiões do cérebro para desenvolver estas habilidades.

Profissionais da contabilidade e empreendedores têm que lidar com pessoas o tempo inteiro. Como fazer com que as soft skills trabalhem a seu favor no alcance de resultados?

As habilidades emocionais e comportamentais estão sempre trabalhando a nosso favor. Desenvolver a autoliderança apenas nos dá poder para influenciarmos positivamente as pessoas ao nosso redor.



Roberta Bonetti

Diretora da RB Mind Training, Empreendedora, Palestrante, Instrutora Credenciada do método *Movimento Perfeito*, Graduada em Psicologia, Recursos Humanos, Excelência em Atendimento ao Cliente, Empreendedorismo, Pós Graduada em Neuropsicologia e Gestão.

Lei Geral de Proteção de Dados: e agora?



Um dos assuntos que está em alta é a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Ela foi sancionada em 18 de setembro de 2020 e regula a forma que dados pessoais devem ser tratados tanto em meio físico, quanto digital, com o intuito de proteger os titulares dessas informações.

Os dados protegidos são aqueles chamados de “dados pessoais”, ou seja, informações que tornam possível que uma pessoa seja reconhecida. Já os “dados pessoais sensíveis” são informações referentes à origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político. Dados sobre saúde, vida sexual, genética e biométricos também estão enquadrados no último grupo.

Luiz Fernando Nóbrega, dono da LF Nóbrega Consultoria, empresa especializada em LGPD e ex-vice-presidente do Conselho Federal de Contabilidade, aponta como as organizações contábeis devem se preparar em relação à LGPD. “Costumo frisar que a adequação à Lei se sustenta em três pilares: mapeamento de dados, regulamentação e treinamento e comunicação. Assim, é preciso que, em primeiro lugar, se entenda quais os dados pessoais são tratados nas organizações e qual o ciclo que percorrem desde a coleta

até a eliminação ou o arquivamento. Depois, há que se formalizar quais as regras”, explica.

A Lei não determina especificamente quais tipos de empresa precisam se adequar à LGPD. Na realidade, até mesmo pessoas físicas e entidades devem se ajustar. A condição para essa adequação é tratar de dados pessoais. Luis Fernando comenta como essa nova legislação pode afetar os escritórios e organizações contábeis. “O impacto que eu vislumbro é nos riscos de que a não adequação possa trazer consequências que podem advir das sanções aplicadas pela autoridade nacional de proteção de dados (ANPD), pelo Judiciário ou até danos à imagem”, completa.

É importante lembrar que as Organizações Contábeis estão, tanto na posição de operadoras quanto de controladoras de dados pessoais e que cada uma deve mapeá-los e estabelecer suas próprias regras para o tratamento desses dados. Mas, um item obrigatório é a inclusão de uma cláusula em contratos antigos e nos novos, que expresse o cumprimento da empresa em relação à LGPD. Luiz Fernando também comenta que, com a mudança de legislação, a figura do DPO ou Encarregado de Proteção de Dados surgiu com uma função bem específica. “A definição do encarregado está no artigo 5º inciso VIII - en-

carregado: pessoa indicada pelo controlador e operador para atuar como canal de comunicação entre o controlador, os titulares dos dados e a ANPD e as suas atividades descritas no artigo 41, no qual temos: aceitar reclamações e comunicações dos titulares; prestar esclarecimentos e adotar providências; receber comunicações da autoridade nacional e adotar providências; orientar os funcionários e os contratados da entidade a respeito das práticas a serem tomadas em relação à proteção de dados pessoais; e executar as demais atribuições determinadas pelo controlador ou estabelecidas em normas complementares. O DPO poderá ser, sim, o próprio empresário, um colaborador ou até um terceiro assim designado”, reitera.

Já está na agenda da ANPD uma iniciativa para que microempresas e empresas de pequeno porte tenham uma regulamentação diferenciada. A publicação da Portaria nº11 de janeiro de 2021, que foi alocada para o primeiro semestre de 2021, traz essas diferenças.

Consequências para quem não seguir a LGPD

As sanções estão dispostas no artigo 52 da Lei 13.709/2018 e podem ser:

- 1 - advertência, com indicação de prazo para adoção de medidas corretivas;
- 2 - multa simples, de até 2% (dois por cento) do faturamento da pessoa jurídica de direito privado (limitada, no total, a R\$ 50 milhões de reais por infração);
- 3 - multa diária, observado o limite total a que se refere o exposto anteriormente;
- 4 - publicização da infração após devidamente apurada e confirmada a sua ocorrência;

- 5 - bloqueio dos dados pessoais a que se refere a infração até a sua regularização;
- 6 - eliminação dos dados pessoais a que se refere a infração;
- 7 - suspensão do exercício da atividade de tratamento dos dados pessoais a que se refere a infração pelo período máximo de seis meses;
- 8 - proibição parcial ou total do exercício de atividades relacionadas a tratamento de dados.

Direitos dos Cidadãos

Com a vigência da LGPD, os cidadãos passaram a ter alguns direitos no que se refere à informação. Nóbrega listou alguns tópicos que passam a valer a partir de agora, de acordo com o artigo 18 da Lei:

- 1 - confirmação da existência de tratamento;
- 2 - acesso aos dados;
- 3 - correção de dados incompletos, inexatos ou desatualizados;
- 4 - anonimização, bloqueio ou eliminação de dados desnecessários, excessivos ou tratados em desconformidade com o disposto nesta Lei;
- 5 - portabilidade dos dados;
- 6 - eliminação dos dados pessoais tratados com o consentimento do titular;
- 7 - informação das entidades públicas e privadas com as quais o controlador realizou uso compartilhado de dados;
- 8 - informação sobre a possibilidade de não fornecer consentimento e sobre as consequências da negativa;
- 9 - revogação do consentimento.



Edgar Madruga

Coordenador do MBA em Contabilidade, Compliance e Direito Tributário da BSSP Centro Educacional

O papel do Contador em tempos de crise

O início dessa década trouxe uma situação desconhecida para milhões de pessoas. De repente, a vida mudou em vários aspectos e de maneira radical. O mundo corporativo, claro, sentiu e muito. Demissões, adiamento de investimentos, redução de salários e suspensão de contratos de trabalho foram algumas das medidas adotadas pelas empresas.

Avaliando a importância do contador e sua atuação em tempos de tantos desafios, sua importância aumentou ou diminuiu? Se sua preocupação é somente o cálculo dos tributos, meus pêsames... estão oferecendo isso de "graça" e você já sabe disso. O segredo é atuação estratégica para gerar valor aos negócios.

Quem seria mais adequado a orientar e assessorar, por ser especialista, as questões tributárias e financeiras? Quem é o profissional que pode traçar um diagnóstico detalhado da saúde financeira da organização e, a partir desse raio X, pensar em caminhos para perspectivas melhores? Quem pode auxiliar os empresários a planejar como pode ser o pós-pandemia?

O contador tem papel ainda mais importante em tempos de crise no assessoramento dos empreendedores, para encaminhar possibilidades de seguir adiante, de trazer o cliente, com inteligência e sem alarmismo, ações de forma bem objetiva que podem adotar no auxílio a eles. Alguns exemplos:

Uso de ferramentas digitais reduz custo e possibilita aumentar brutalmente a produtividade, podendo ser utilizada para a comunicação, digitalização de documentos, padronização e automação de processos, realização de vendas, entre outras possibilidades.

Elaboração de Planejamento e Compliance Tributário: os tributos são uma das maiores despesas em muitos negócios. O Planejamento Tributário possibilita diminuir, legalmente, a carga de tributos, taxas e contribuições. É um procedimento que colabora diretamente para melhoria da gestão, aumento dos lucros gerados e competitividade no mercado. Sua elaboração é ainda mais importante em tempos de crise.

Análise financeira e de crédito: neste momento, é fundamental as empresas ajustarem seus caixas. Juros, análise de crédito, vantagens e desvantagens de recomposição de custos e alongamento de recebíveis são fundamentais para preservação da saúde financeira das empresas.

Mas, tão ou mais importante que estar atualizado sobre questões técnicas é o fundamental desenvolvimento de uma característica muito importante: empatia!

Entender a dor do cliente e se aproximar – mesmo em tempos de distanciamento social – para alimentar a relação de confiança nesse momento faz toda a diferença.

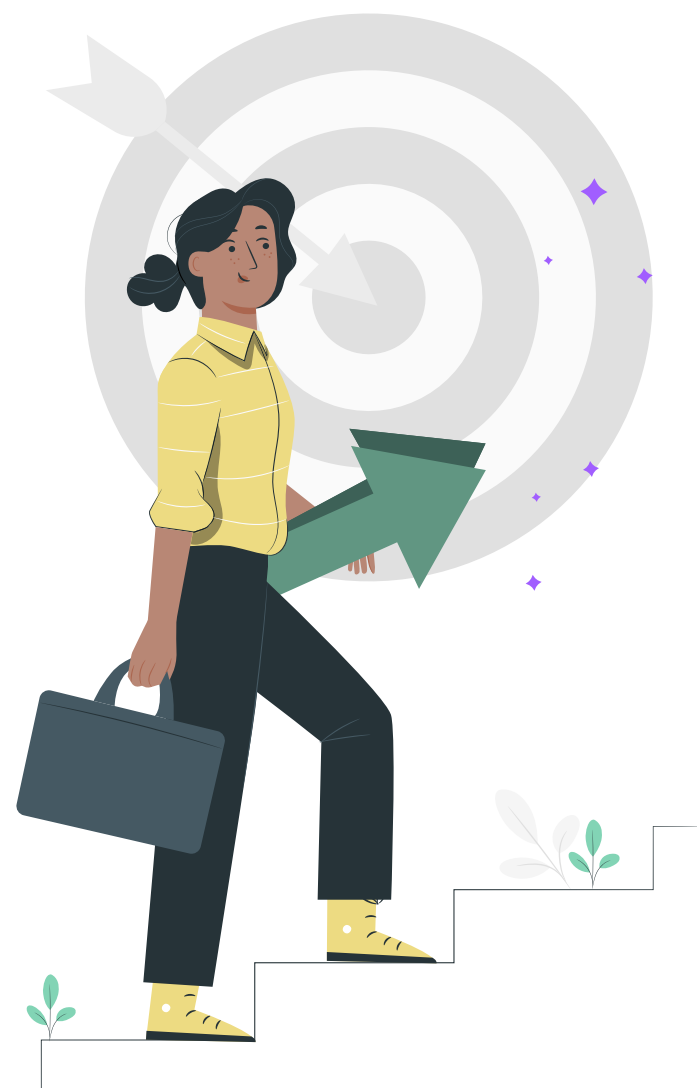
Mais de 3 mil mentes atentas ao futuro da contabilidade

1º SEMINÁRIO CATARINENSE
DE ESTUDANTES DE
**CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**



O 1º Seminário Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis entrou para a história do CRCSC. Com o tema “Empregabilidade ou Empreendedorismo: qual caminho seguir?”, o evento aconteceu nos dias 17 e 18 de maio, de forma on-line, reunindo mais de 3 mil participantes em tempo real. Entre eles, estudantes de Ciências Contábeis e diversas outras áreas, coordenadores, professores e profissionais da contabilidade de todo o Brasil. Todos eles de olho nas tendências, inovações e no futuro da contabilidade.

A programação, repleta de palestrantes renomados, fez com que os participantes não desgrudassem os olhos da telinha do início ao fim. Discussões temáticas e bate-papos com muito conteúdo tornaram as duas noites históricas e, com certeza, fizeram a diferença na vida profissional e pessoal de cada um que participou do encontro.



TUDO O QUE ROLOU NO PRIMEIRO DIA

A primeira palestra foi ministrada pela jornalista e especialista em comunicação, Laine Valgas, que conversou com os participantes sobre os 10 passos para ser um profissional de sucesso. Em um momento repleto de reflexões, Laine falou sobre as atitudes em relação à vida e ao trabalho. “Sua atitude determina sua altitude, 80% do seu sucesso vai depender da sua inteligência emocional”, explicou.

Prosseguindo a programação, os participantes tiveram uma palestra sobre Tendências do mercado contábil. Diego Wander, Gerente Nacional de Soluções do Sebrae, trouxe para a pauta o futuro da contabilidade e como

os estudantes devem estar atentos ao uso das tecnologias e preparados para as mudanças. O momento rendeu muitos comentários no chat, no qual os participantes puderam interagir e trazer opiniões e vivências profissionais.

Encerrando o primeiro dia, a produtora de conteúdo Adriana Cubas conversou sobre Planejamento de Carreira. Já no começo do bate-papo, Adriana trouxe a seguinte reflexão aos participantes: “É muito importante eu pensar como eu aprendi o que é carreira, o que é trabalho. Porque, a partir desse momento, isso vai basear as minhas escolhas profissionais. Essa escolha você nunca faz sozinho, você sempre vai estar conectado com tudo que aprendeu até hoje”, explicou a coach.



2º DIA FOI DE MUITO APRENDIZADO

O segundo dia de programação teve início com uma palestra do CEO do Gerando Empreendedores, Altair Alves, que conversou com os participantes sobre **Case de sucesso: vale a pena empreender?** A partir de sua história de vida pessoal, Altair trouxe para a discussão importantes questões sobre empreendedorismo e trajetória na profissão. “Espero que vocês se inspirem com a minha história de vida, com o que eu vivi. Tenho certeza de que vocês vão sair daqui transformados, querendo mudar a história do nosso país. Como contadores, temos uma visão transformadora e sistêmica, vamos fazer a nossa parte”, relatou.

Por onde começar um plano de negócios? foi o tema da segunda palestra do dia, ministrada pelo contador e MBA em Gestão Empresarial e do Agronegócio, Guilherme Sturm. A discussão girou em torno da representação do contador nas empresas e nas diferentes formas de empreender. “Quero quebrar esse mito de que empreender é só abrir um CNPJ. Quero incentivar vocês a intraempreender. Existem muitas oportunidades nas empresas de contabilidade.”, finalizou, abrindo espaço para perguntas.

Graciele Tonial, doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento, foi responsável por comandar a última palestra do evento: O uso da inovação nos novos modelos de negócio. A conversa, que gerou bastante engajamento nos comentários, trouxe para a pauta o uso do conhecimento e das novas ferramentas tecnológicas. A adaptação dos profissionais e as inúmeras possibilidades de ferramentas foram temas citados durante o bate-papo.



APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

Além das palestras, o segundo dia de evento contou com um momento de apresentação de trabalhos, em que alunos puderam apresentar seus artigos e trazer para a programação debates enriquecedores e atuais. Ao final do evento, houve o anúncio da premiação de três artigos que se destacaram. Confira os trabalhos ganhadores:

1º Lugar



A utilização de tecnologias na contabilidade: uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina.

Autores: Beatriz Hilleshein Schappo, Zilton Bartolomeu Martins

2º Lugar



Competências empreendedoras dos proprietários de empresas de serviços contábeis.

Autores: Katiane Schroeder, Suzete Antonieta Lizote

3º Lugar



Neuroaccounting e vieses de decisão: aceitação das empresas em consentir o contador a assessorar nas tomadas de decisões

Autores: Eduardo Badia Taffarel, Isaias Correia da Silva, Gilvane Scheren.

VOCÊS ENTRARAM PARA A HISTÓRIA

O 1º Seminário Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis foi um SUCESSO. Receber participantes de todos os estados do Brasil nos fez ter a certeza de que o trabalho que realizamos, valeu a pena e reforça o compromisso que o CRCSC e as instituições de ensino de SC têm: o de fortalecer, dia após dia, a profissão contábil.

Obrigado a todos que estiveram conosco e fizeram história. Até o próximo!

Assista aqui aos dois dias de evento.

1º dia: [YouTube](#) — 2º dia: [YouTube](#) 





Por Carlos Vinícius Gonçalves

*Contador e Assessor de conteúdo
do CRCSC*

A importância da atualização profissional

Nos últimos tempos, os profissionais da contabilidade tiveram que alterar suas rotinas de trabalho, readequando-se quanto à forma de prestarem seus serviços, atuando com zelo e diligência ao realizarem suas atividades, de modo a cumprirem com as suas obrigações ético-profissionais.

A atual crise sanitária e econômica provocada pelo novo coronavírus que atinge a sociedade brasileira representa um importante desafio às operações dos negócios e, diante desse contexto, os profissionais da contabilidade vêm se destacando ao assumir um papel estratégico dentro das organizações, contribuindo de forma direta na arrecadação das contas públicas, sendo um elo entre a iniciativa privada, a sociedade e o governo.

Nesse sentido, considerando o compromisso do profissional contábil de se manter atualizado em relação às legislações, sobretudo às normas inerentes à profissão contábil, faz-se necessário o acompanhamento e o estudo constante das normas, como forma de aplicar na prática todo o conhecimento adquirido, o que possibilita exercer a profissão em conformidade com as regras.

CRCSC INOVA NA PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS TÉCNICOS

Dentre as novas normas que impactam no dia a dia do profissional da contabilidade, está a Resolução CFC nº 1.592/2020, publicada em março do mesmo ano pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que trata da Declaração Comprobatória de Percepção Rendimentos (Decore Eletrônica), a qual entrou em vigor em 1º de janeiro de 2021, que acabou por revogar as disposições em contrário, em especial a Resolução CFC nº 1.364/2011 e suas alterações (Resoluções CFC nº 1.403/2012 e nº 1.492/2015).

A edição da norma trouxe importantes novidades em relação à expedição da Decore, assim como apresenta diversos ajustes e alterações quanto à documentação comprobatória que serve de base para a sua emissão.

Pensando nisso, o Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catari-

na (CRCSC) elaborou um e-book (livro eletrônico) com todo o conteúdo técnico e informativo, sendo uma importante ferramenta de auxílio para o profissional da contabilidade, o que lhe possibilita emitir a Decore em obediência às novas exigências.

No material constam as penalidades às quais estão sujeitos os profissionais da contabilidade; as principais mudanças decorrentes da Resolução CFC nº 1.592/2020; as alterações promovidas pelo Anexo II (relação restrita e notas) da Resolução; além de um quadro comparativo entre a antiga e a norma atual, que exhibe os documentos que fundamentam a emissão da Decore.

Outra importante norma que entrou em vigor no início desse ano foi a Resolução CFC nº 1.603, de 22 de outubro de 2020, que aprova o Regulamento de Procedimentos Processuais dos Conselhos de Contabilidade e trata dos procedimentos e regras referentes aos Processos Administrativos de Fiscalização no âmbito do Sistema CFC/CRC.

Para a criação do novo Regulamento de Procedimentos Processuais, consideraram-se as inovações trazidas à área processual pela Lei nº 13.105/2015 (Novo Código de Processo Civil); as disposições constantes na Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação); assim como as importantes mudanças pelas quais têm passado os Conselhos de Contabilidade em relação à fiscalização do exercício profissional e, também, em face do desenvolvimento tecnológico a ela aplicáveis.

Nesse material informativo produzido pelo CRCSC, são destacados 3 (três) pontos principais: a abertura do Processo Administrativo de Fiscalização; informações quanto aos recursos cabíveis; e, ainda, orientações para apresentação de sustentação oral. Ressalta-se também que, em cada ponto destacado, foram elaborados os respectivos fluxogramas, de acordo com o atual regimento.

Por fim, cumpre-se destacar o trabalho inovador desenvolvido pelo CRCSC ao elaborar os referidos materiais com uma linguagem objetiva, contendo elementos modernos que resultam em uma leitura mais agradável e de fácil assimilação. Dessa forma, a entidade cumpre seu papel institucional de levar conhecimento técnico e de qualidade para toda a classe contábil.

Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina lança o projeto CRCSC VAI ATÉ VOCÊ



CRCSC está percorrendo 40 regiões do Estado com o projeto CRCSC VAI ATÉ VOCÊ.

Estar mais próximo do profissional da contabilidade do Estado de Santa Catarina, a fim de ouvir suas demandas, desenvolver ações relativas à fiscalização do exercício profissional e estimular a educação profissional continuada. Esse é o propósito do CRCSC VAI ATÉ VOCÊ, o projeto do Conselho Regional da Contabilidade de Santa Catarina que está percorrendo as 40 regiões do Estado.

Estruturado inicialmente no formato presencial, o projeto se adaptou à nova realidade por conta da pandemia da Covid-19 e está acontecendo 100% on-line. O objetivo é reunir profissionais da contabilidade, representantes das entidades catarinenses assim como conselheiros e delegados de representação para que juntos, possam construir uma profissão mais forte.

Para a presidente do CRC de Santa Catarina, Rúbia Albers Magalhães, estar conectada com os profissionais da contabilidade de todo o Estado é fundamental para que o CRCSC evolua ainda mais no que lhe compete. "O olho no olho e a presença física não são possíveis neste momento, mas estamos conectados virtualmente com todos que quiserem nos ajudar a construir uma profissão cada vez mais forte. Por meio deste projeto, temos a certeza de que iremos entender melhor a realidade de cada região, evoluindo ainda mais nas ações de registro, fiscalização e estímulo da educação continuada", enfatizou a presidente.



COMO PARTICIPAR?

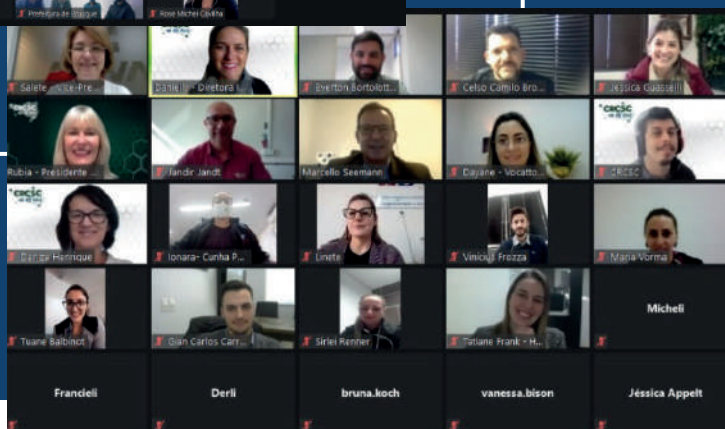
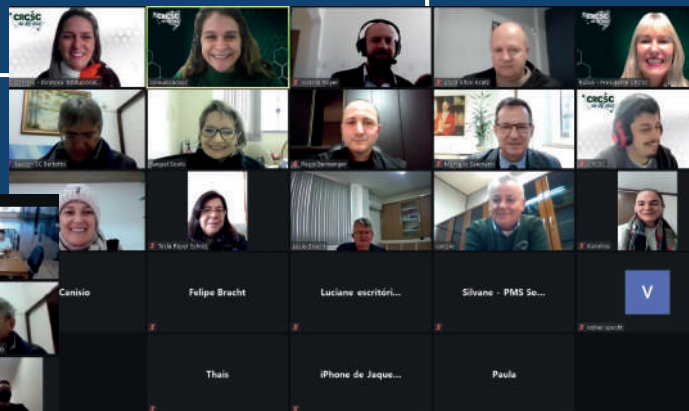
Os encontros já estão acontecendo e até agora, mais de 40 regiões já receberam o CRCSC VAI ATÉ VOCÊ. No segundo semestre, a expectativa é realizar a segunda fase do projeto, onde serão discutidas as ações realizadas com base nas demandas que estão sendo recebidas.

SERVIÇO

O QUÊ: Projeto CRCSC vai até você

FORMATO: ON-LINE

PÚBLICO ALVO: Profissionais da contabilidade, representantes de prefeituras catarinenses, instituições de ensino, sindicatos, núcleos de contadores, associações comerciais e organizações.





Por Valdir Coscodai

*Presidente do Ibracon - Instituto dos Auditores
Independentes do Brasil*

O papel do auditor independente na prevenção e investigação de fraudes

A edição de 2020 do “Relatório das Nações - Estudo global” da ACFE (Association of Certified Fraud Examiners / Associação de Examinadores Certificados de Fraudes), dos Estados Unidos, reportou 2.504 ocorrências, em 125 países, significando perdas de US\$ 3,6 bilhões. Estima-se que o problema provoque prejuízo anual equivalente a 5% do faturamento das empresas. Os números reforçam a premência do atendimento às exigências crescentes dos reguladores, stakeholders e da sociedade quanto à lisura das organizações e à confiabilidade das demonstrações financeiras.

Prevenção e investigação de ocorrências são responsabilidades diretas dos gestores nas empresas. Ao auditor independente cabem os deveres do permanente ceticismo e - ao obter informações relativas a suspeitas de transações indevidas que sejam significativas ou possam causar distorção relevante nas demonstrações financeiras - de comunicar aos dirigentes, discutindo com eles a natureza e extensão dos procedimentos necessários em cada caso.

Alegações de atos de não conformidade ou de fraudes perpetradas por dirigentes e/ou funcionários-chave, principalmente, mas não se limitando a situações ligadas a ações iniciadas por autoridades, demandam rápida ação do Conselho de Administração. Este pode constituir um comitê de investigação, formado por profissionais especializados e independentes, objetivando buscar respostas e o encaminhamento de uma investigação eficiente, envolvendo trabalho multidisciplinar.

As empresas são obrigadas a comunicar formalmente aos reguladores determinadas fraudes ou atos ilegais, obedecendo a certos prazos: três dias para o Banco Central; 10 dias para Previc e Susep. Os dirigentes também devem comunicar formalmente os casos ao auditor e ao Comitê de Auditoria em 24 horas e, adicionalmente, as normas desses reguladores demandam que o auditor independente, o auditor interno e o Comitê de Auditoria devem manter, entre si, comunicação imediata. No caso da CVM, as companhias devem divulgar fato relevante ao mercado.

A investigação numa empresa geralmente abrange cinco aspectos: identificação dos atos ou alegações; pessoas envolvidas; controles internos; livros e registros; e divulgações em notas explicativas. Exige a busca diligente de evidências de atos e fatos, e a avaliação crítica das informações. Existindo alegações ou suspeitas de fraudes, ou atos ilegais, o risco de auditoria

aumenta e, conseqüentemente, maior deve ser a quantidade e a qualidade das evidências necessárias para o auditor, para que observe se o conjunto das demonstrações contábeis está livre de erros, em todos os aspectos relevantes.

Portanto, na prática, o auditor deve acompanhar a investigação desde o início, quando a equipe responsável por esta ação define o escopo, a fim de expor seus pontos de vista e necessidades. Envolvê-lo no meio ou final do processo pode acarretar a necessidade de retrabalho e atrasos em cronogramas. O profissional acompanha o desenvolvimento dos trabalhos, discute com os investigadores as informações coletadas e se reúne com o Conselho de Administração e/ou Comitê de Auditoria para observar suas conclusões.

Um trabalho investigativo apresenta três principais desafios: a equipe responsável não tem poder de polícia; o caráter sigiloso de informações; e a tempestividade e o peso dos julgamentos e decisões tomados em uma investigação. São necessárias evidências e fundamentações, pois devem ser consideradas as expectativas das autoridades que detêm uma ampla gama de informações adicionais, bem como os olhos dos tribunais, reguladores, auditores e outros terceiros interessados, tais como a imprensa, que podem, posteriormente e com o benefício da revelação de outras ou novas informações, julgar a investigação realizada anteriormente.

Ao término do processo, o Conselho de Administração deverá buscar no comitê de investigação as conclusões e seus fundamentos, para que possa aprovar (neste caso, explicita a concordância com sua suficiência) ou solicitar dados adicionais. O auditor independente buscará averiguar as aprovações feitas e as decisões tomadas, de modo a determinar o impacto em seu relatório de auditoria.

No caso de investigações em curso, dependendo das circunstâncias, a diretoria e/ou o Conselho de Administração podem optar por atrasar a divulgação das demonstrações contábeis, até a conclusão do processo, ou responder prioritariamente a questões relevantes. Tal decisão, porém, é um dilema. Por um lado, têm o dever legal e estatutário de preparar demonstrações financeiras e efetuar divulgações em notas explicativas livres de erros, sob pena de posteriores questionamentos de reguladores e outros. Por outro lado, o adiamento de divulgação pode provocar queda no preço das ações, não cumprimento de cláusulas de empréstimos, restringir o acesso aos mercados de capitais ou, ainda, prejudicar a credibilidade ou causar incertezas complexas de se administrar, ainda mais acentuadas no caso de instituições financeiras.

O auditor independente também enfrenta um desafio complexo quando necessita emitir opinião sobre as demonstrações contábeis em andamento. Nessas situações, exerce julgamentos críticos quanto aos cinco aspectos anteriormente citados (atos, pessoas, controles internos, livros/registros e notas explicativas). As normas de auditoria orientam as decisões a serem tomadas, mas o julgamento profissional é indelegável.

O aumento das exigências de compliance pela sociedade e investidores, o cenário cada vez mais competitivo e, sobretudo, o imperativo de se consolidar um ambiente de negócios transparente e permeado pela ética e lisura multiplicam a necessidade de as empresas redobrem a prevenção, o combate e a reparação de fraudes. Nesse contexto, os auditores independentes cumprem missão relevante, evidenciando o caráter de defesa do interesse público que caracteriza sua profissão.

CERIMÔNIA DE REGISTRO

A felicidade e a sensação de dever cumprido foram predominantes nas cerimônias virtuais de entrega de registro profissional realizadas pelo Conselho. Até maio, mais de 167 profissionais da contabilidade receberam seus registros profissionais. Elas foram transmitidas ao vivo pelo canal do YouTube do CRCSC para que os amigos e familiares pudessem comemorar e assistir a esse momento tão marcante. A presidente Rubia ainda relembrou a todos que a ética é um dos pilares da contabilidade e que os novos profissionais devem ter essa qualidade como norte de todas as suas ações.

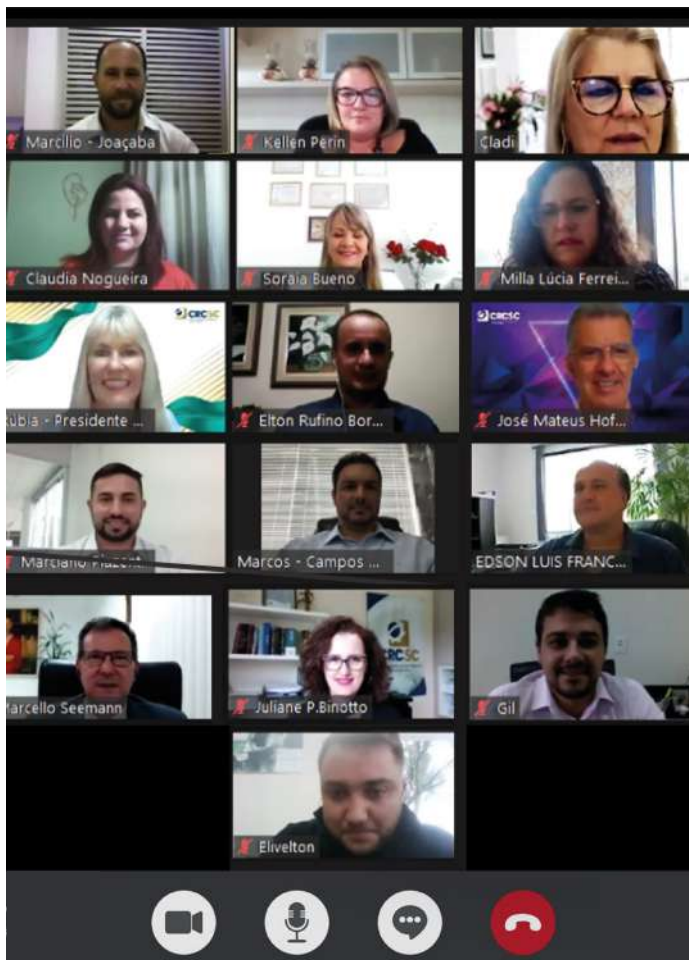
Parabéns! 



DELEGADOS DE REPRESENTAÇÃO QUE FAZEM A DIFERENÇA

No início deste ano, aconteceram as Cerimônias de posse dos Delegados de Representação do CRCSC. Os 40 delegados distribuídos entre as regiões Oeste, Alto Vale, Planalto Serrano, Sul, Meio-Oeste, Norte, Extremo-Oeste, Foz do Rio Itajaí e Grande Florianópolis ficarão no cargo até 31 de dezembro de 2024. O papel dos profissionais é o de representar o CRCSC em suas regiões, sendo um elo entre o profissional da contabilidade e o Conselho. Durante as posses, a presidente Rúbia reforçou a importância dos delegados para o funcionamento da entidade: “Vocês são os olhos do CRC de Santa Catarina. A extensão do CRC em suas cidades e regiões e são os profissionais que estão prontos para atuar, levando a marca CRCSC para além de Florianópolis”, concluiu.

Conheça o delegado de representação da sua região.





**REVISTA RCCC COMEMORA
20 ANOS DE HISTÓRIA**

Editorial
**“Quando o rigor
 encontra a realidade
 reflexões aos programas
 de pós-graduação em
 contabilidade no Brasil”**
 Jorge Renato Verschoore

CRCSC Conectando Pessoas.
Fortalecendo a Profissão!

©CRCSCOFICIAL

20 ANOS DE RCCC

A *Revista Catarinense de Contabilidade* chegou a sua vigésima edição, assim completando 20 anos desde que foi lançada. Durante essas duas décadas, a RCCC se dedicou a difundir com eficiência as produções científicas de alunos, professores e pesquisadores na área da contabilidade, sempre pensando em levar mais conhecimento para os profissionais.

Para quem quiser ler a edição comemorativa, acesse “Quando o rigor encontra a realidade: reflexões aos programas de pós-graduação em contabilidade no Brasil”, escrito por Jorge Renato Verschoore.

Para ter acesso na íntegra a esse conteúdo, acesse: revista.crcsc.org.br ou clique aqui.



1º LUGAR CONSECUTIVAMENTE

Santa Catarina ficou, consecutivamente, em primeiro lugar na taxa de aprovação do segundo Exame de Suficiência 2020. A porcentagem de aprovação foi de 37,13% e a de ausentes foi uma das menores em todo o Brasil.

Santa Catarina esteve em primeiro lugar nas duas edições do exame em 2020, resultado da excelente qualidade da educação que as universidades do estado oferecem aos seus alunos.

Parabéns pelo resultado. Agora, nos resta aguardar, ansiosamente, o resultado da edição de 2021 ocorrida no último dia 27 de junho.



LIVRO HISTÓRIAS DE SUCESSO NA CONTABILIDADE

Contar histórias de sucesso na contabilidade. Esse é o propósito do livro que será lançado pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina.

A obra trará histórias de personagens que fizeram a diferença no cenário contábil estadual, partilhando com a sociedade acadêmica, empresarial e civil os avanços e conquistas dos contadores e técnicos de contabilidade, regularmente registrados no CRCSC, em seus diversos campos de atuação.

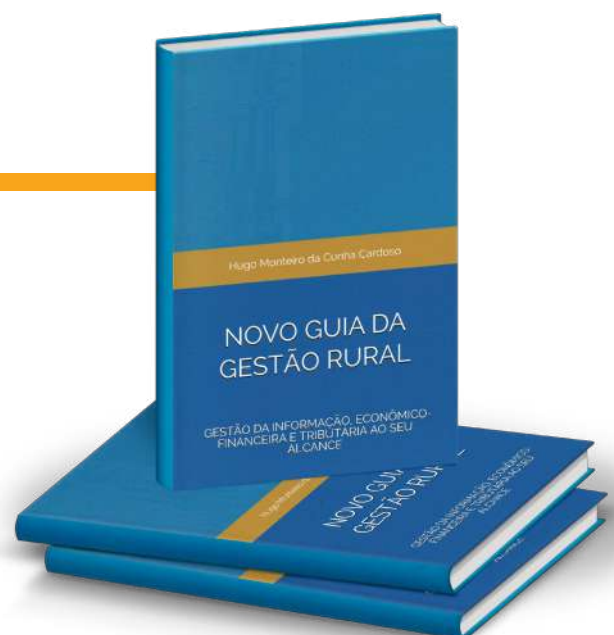
De acordo com a Comissão do Livro, “o lançamento de uma obra literária orientada a descrever cases de sucesso de profissionais contábeis contribuirá para o aprimoramento da profissão contábil.”

O livro será lançado no final do ano, juntamente com o evento de comemoração dos 75 anos do CRCSC. As inscrições aconteceram no início do ano e já têm o resultado definitivo.

Confira aqui mais informações.

RECEBIDOS DA BIBLIOTECA

O CRC de Santa Catarina recebeu, recentemente, cinco exemplares do Livro “Novo Guia Da Gestão Rural: Gestão da Informação, Econômico-financeira e Tributária ao seu alcance”, de autoria de Hugo Monteiro da Cunha Cardoso. Os exemplares passam a fazer parte da biblioteca do Conselho e estão disponíveis aos profissionais da Contabilidade que desejarem saber mais sobre o assunto.



EVENTOS REALIZADOS

Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio


01 

"Dia do Empresário Contábil"

Mineração e performance de excelência:
TRANSFORME SEU NEGÓCIO utilizando processos organizacionais

YouTube

12/01/2021

02 

Câmara Técnica Debate

"Chegou a hora de encerrar as Demonstrações Contábeis: Você está preparado?"

YouTube

28/01/2021

03 

Cerimônia Virtual

6ª Cerimônia Virtual de Entrega do Registro Profissional do CRCSC

Plataforma: Zoom e YouTube

01/02/2021

04 

Câmara Técnica Debate

"ITCMD: esclarecendo os mitos e verdades"

YouTube

24/02/2021

05 

Cerimônia Virtual

7ª Cerimônia Virtual de Entrega do Registro Profissional do CRCSC

Plataforma: Zoom e YouTube

25/02/2021

06 

5º Talk Show CRCSC Jovem

"Tutorial sobre rendavariável"

YouTube

02/03/2021

07



"Soft Skills: o que são e como desenvolvê-las"
Instagram: @crcscoficial

LIVE

05/03/2021

08



8ª Cerimônia Virtual de Entrega do Registro Profissional do CRCSC
Plataforma: Zoom e YouTube

Cerimônia Virtual

22/03/2021

09



"Contabilidade Pública: A visão e o uso da Informação"
YouTube

Câmara Técnica Debate

27/04/2021

10



"BPO FINANCEIRO: Uma oportunidade de negócio na área contábil"
YouTube

6º Talk Show CRCSC Jovem

04/05/2021

11



"1ª Seminário Catarinense de estudantes de Ciências Contábeis"
1º dia: YouTube 2º dia: YouTube

EVENTO

17-18/05/2021

12



"Desmistificando: Holding e Sucessão Familiar"
YouTube

Câmara Técnica Debate

26/05/2021

AGENDA

Eventos programados

**PALESTRA
COM RFB**



**07 DE JULHO
14h**

Conheça o serviço eletrônico para Aferição de Obra Sero

Conheça o serviço eletrônico para Aferição de Obra Sero

**09 DE JULHO
14h**

**PALESTRA
COM RFB**



**X SEMINÁRIO
CATARINENSE SOBRE
ATUALIDADES
JURÍDICO-CONTÁBEIS**



**15 DE JULHO
2021**

**20 DE JULHO
08h30**

**CÂMARA
TÉCNICA**



**20 DE AGOSTO
08h30**

**CÂMARA
TÉCNICA**



**28 DE JULHO
2021**

**MOMENTO
TÉCNICO PERÍCIA**



ACOMPANHE O CRCSC NAS REDESSOCIAIS



 *@crcscoficial*

 *@crcscoficial*

 *YouTube.com/eventoscrcsc*

 *crcsantacatarina*

 *Conselho Regional de
Contabilidade de Santa
Catarina (CRCSC)*



CRCSC

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DE SANTA CATARINA

